

Cenário é de Bolsa instável com política, tributo e Covid

O impasse no cenário político e fiscal do Brasil tem gerado maior volatilidade para o Ibovespa, principal índice acionário do país.

Investidor pessoa física retirou R\$ 1,2 bilhão da Bolsa só na semana passada, quando o Ibovespa acumulou queda de 2,59%. O quadro, somado a juros mais altos, medo com variante delta e noticiário internacional, traz oscilações na Bolsa nacional, dizem analistas. Mercado A17

Antonio Delfim Netto Fim de feira na reforma tributária

Em um dos temas que mais têm poder de afetar a organização do sistema econômico, o Executivo deixa transparecer a posição de passageiro e falha, até agora, em conduzir e traçar limite ao que é possível e aceitável em termos de economia. Opinião A2

Incêndios no Pantanal não igualam recorde

Reportagem reproduziu dado errado de sistema de monitoramento de áreas queimadas no bioma. B5

Biden acelera saída de Cabul após ameaça do Talibã

Pressionado, o presidente dos Estados Unidos decidiu manter até 31 de agosto a presença de forças americanas no Afeganistão. Países do G7, grupo dos mais desenvolvidos, concordam em negociar com os talibãs, que tomaram Cabul no dia 15. Mundo A14

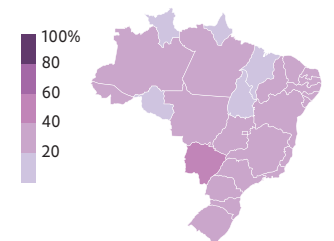
‘Bolsonaro da África’ é recebido no Planalto

Presidente da Guiné-Bissau participou de cerimônia e foi chamado de irmão por Jair Bolsonaro. A15

Total da população vacinada

	ao menos uma dose*	totalmente vacinada**
Brasil	61,1%	26,8%
MS	71,9%	41,3%
SP	74,4%	33,7%
RS	66,6%	32,9%

Totalmente vacinada



Total de doses aplicadas

	1ª	2ª	única
Brasil	125,3 mi	52,7 mi	4,1 mi
1º SP	33,3 mi	14,5 mi	1,1 mi
2º MG	12,4 mi	5 mi	474,8 mil
3º RJ	9,7 mi	4,2 mi	319,9 mil

Dados das 20h de 24 ago
* Tomou dose única ou 1ª dose
** Tomou dose única ou 2ª dose
*** Em relação a 14 dias



Charlie Watts se apresenta em Hamburgo, Alemanha, na turnê "Stones - No Filter" Carsten Rehder-9.set.17/DPA/AFP

Ilustrada C1

So long, Charlie

Charles Robert Watts, o baterista elegante que imprimiu em gerações o ritmo das 373 canções dos Rolling Stones, morreu aos 80 ontem em Londres. A causa não foi revelada.

Bolsonaro é instruído a ignorar reunião com governadores

Círculo do presidente avalia que encontro, em meio a acirramento de tensões, daria holofotes a adversários

AMEAÇA AUTORITÁRIA

Assessores do presidente Jair Bolsonaro o aconselham a recusar o pedido dos governadores estaduais por um encontro na próxima semana e a abertura de diálogo.

Embora defendam a moderação do chefe do Executivo, esses ministros avaliam que a reunião colocaria demasiada evidência em possíveis rivais do titular na campanha presidencial — casos de João Doria (PSDB-SP) e Eduardo Leite (PSDB-RS).

Uma conversa entre Doria e Bolsonaro, que frequentemente se atacam, é considerada contraproducente.

A relação entre o Planalto e os gestores estaduais tem piorado rapidamente ante a má gestão da pandemia — com constantes trocas de ataques — e embates acerca do ICMS. Ainda assim, uma parte dos governadores diz crer que a reunião seja possível e conta com o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP-Pi), para concretizá-la.

Os governadores temem as manifestações convocadas por entusiastas bolsonaristas para o 7 de Setembro e insufladas pelo próprio presidente com o acirramento contra as instituições, sobretudo em sua campanha contra o sistema eleitoral, que mira as eleições do próximo ano. Poder A4

Oposição antibolsonaro pressiona Doria para realizar ato na av. Paulista no 7 de Setembro A7

EDITORIAIS A2

O fracasso Bolsonaro

Decorridos dois terços do governo Jair Bolsonaro, o saldo é um fracasso inegável e, tudo indica, irreversível. Não se vê agenda que permita ao país encerrar 2022 em condições melhores que as herdadas pelo mandatário.

Retrocessos predominam nas diversas pastas do Executivo, notadamente em Educação, Saúde e Meio Ambiente. Se a área econômica preserva o que resta de racionalidade na administração, sua credibilidade desabou.

O malogro se deve ao despreparo e à indolência, não a sabotagens imaginárias. A perspectiva de derrota nas urnas, que desencadeou toda a gritaria golpista, decorre tão somente da constatação do óbvio pelo eleitorado.

Senado confirma recondução de Aras à PGR por mais 2 anos

O plenário do Senado aprovou, por 55 votos a 10, a recondução do procurador-geral da República, Augusto Aras, para mais dois anos à frente da PGR. Ele foi sabatinado na Comissão de Constituição e Justiça, que também votou a seu favor, e não enfrentou dificuldades.

Aras teceu duras críticas à Operação Lava Jato e atacou diversas vezes a imprensa.

Reconheceu ainda que houve “ameaças reais” a ministros do STF. Poder A10

Análise Igor Gielow
Sabatina lembra como as coisas são em Brasília A10

tóquio 2020

Cerimônia com metáforas aéreas marca início das Paraolimpíadas B6

Filipe Oliveira

Como seria tabela de Neymar e Messi de olhos vendados? B6

MEC deixa de usar R\$ 220 mi para conectar escolas

Em plena pandemia, quando a internet se tornou crucial no ensino remoto, o Ministério da Educação não gastou nenhum centavo do orçamento de 2021 de programa que leva internet a escolas públicas do país. Procurada, a pasta não respondeu. Cotidiano B1

CBF descarta assédio de Cabloco e abre brecha para retorno

Esporte B6

Variante lambda ganha espaço na América do Sul

Enquanto a delta avança no mundo, uma cepa detectada no Peru parece mais resistente a vacinas C3

Após Alemanha e França, Espanha recebe brasileiros 100% vacinados

Mundo A15

EDITORIAIS A2

Demarcações em xequê
Sobre julgamento do STF relativo a terras indígenas.

folha.com/porqueiraoespaco

semináriosfolha

Por que ir ao espaço?

WEBINAR

Abertura

Charles Duke
astronauta da Apollo 16

Como a nova corrida espacial promovida por vários países pode afetar na vida de quem está aqui na Terra.

AMANHÃ
15h às 17h

Saiba mais na página A9

EVENTO GRATUITO

Patrocínio: **Embratel**
SUA EMPRESA NO PRÓXIMO NÍVEL.

Apoio: **Santander**

Realização: **FOLHA100**